



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO UFC VIRTUAL
ADMINISTRAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

**A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM
ESTUDO DE CASO SOBRE O MUNICÍPIO DE MARANGUAPE**

ANTONIO FABRÍCIO DA COSTA RODRIGUES

Prof. Orientador: Christian Moreira de Souza

MARANGUAPE - CE

2014

ANTONIO FABRÍCIO DA COSTA RODRIGUES

**A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM
ESTUDO DE CASO SOBRE O MUNICÍPIO DE MARANGUAPE**

Monografia apresentada à
Coordenação do Curso de
Administração Pública da
Universidade Federal do Ceará
como requisito parcial para obtenção
do Título de Bacharel em
Administração Pública.

Orientador: Prof. Christian Moreira
de Souza

MARANGUAPE - CE

2014

ANTONIO FABRÍCIO DA COSTA RODRIGUES

**A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM
ESTUDO DE CASO SOBRE O MUNICÍPIO DE MARANGUAPE**

Monografia submetida à Coordenação do Curso de Administração Pública da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual como exigência para a obtenção do Título de Bacharel em Administração Pública. Sob a orientação do Prof. Christian Moreira de Sousa

Aprovado em ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

Christian Moreira de Souza (Orientador)
Universidade Federal do Ceará – UFC

Profa. Ms. Nancy Fernandes Matias
Coordenadora do Curso Semipresencial de Administração com foco em Gestão
Pública

MARANGUAPE

2014

A meus pais, José Célio e Maria Helena, pelo exemplo de vida e dedicação aos filhos.

À minha esposa Auxiliadora pelo apoio e compreensão.

À minha filha Ana Clara: uma benção que Deus colocou em nossas vidas.

Aos meus irmãos, principalmente Virgínia que me acompanhou nesta grande caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por permitir esta vitória, depois a meu orientador Christian pelo apoio e disponibilidade.

Aos amigos de sala pelo companheirismo e a UFC pela atenção dispensada.

Aos professores pelos conhecimentos transmitidos e a minha família pelo apoio e confiança.

Aos funcionários do Pólo UAB de Maranguape e a todos que me apoiaram nesta nova etapa.

“Da mesma forma que precisamos aprender a ler para entender e transformar o mundo, precisamos criar um processo de alfabetização no trânsito, para aprender a ler nossa cidade, nossas ruas e estradas”.

Prof. João Pedro

RESUMO

A educação para o trânsito nos dias de hoje é vista como uma das formas alternativas de contribuição para amenizar os altos índices de violência no trânsito à longo prazo, devendo ser inserida desde os anos iniciais do ensino fundamental, para que a relação vivida no cotidiano do trânsito seja assimilada desde do processo de formação do aluno. Desta forma, procura-se ter cidadãos mais conscientes e interessados sobre o tema trânsito e seu processo humano. A finalidade deste trabalho é ratificar a inserção de uma disciplina relacionada a educação para o trânsito logo no ensino fundamental, através do contato com a realidade vivida no cotidiano, contribuindo para uma melhor conscientização acerca do trânsito, e não que se espere até o início do processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação –CNH.No tocante à justificativa, crê-se que introduzindo-se a disciplina já no ensino fundamental, haverá tempo hábil para se aprofundar o tema trânsito com as crianças, o que facilitaria a compreensão e a conscientização das mesmas em relação à realidade do trânsito. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa de campo com os docentes do ensino fundamental que lecionam nas redes pública e privada do município de Maranguape-CE, para analisar a perspectiva e a viabilidade de implantação no ensino fundamental da disciplina educação para o trânsito, além da análise dos dispositivos legais e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que viabilizarão a inserção da infraestrutura para se desenvolver e aplicar esta disciplina. A conscientização social voltada aos valores humanos é fundamental para uma profunda transformação da realidade vivenciada em nosso país.

Palavras-chave: Educação para o Trânsito. Legislação de Trânsito. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The traffic education today is seen as one of the alternative forms of assistance to mitigate the high levels of violence in traffic in the long run and should be inserted from the early years of elementary school, so that the relationship experienced in daily transit is assimilated from the student's education process. Thus, if you want to have citizens more aware and concerned about the traffic issue and its human process. The purpose of this work is ratify the insertion of a related discipline traffic education in elementary school right through contact with reality lived daily, contributing to a better awareness of traffic, and not have to wait until the beginning of process of obtaining National Portfolio Habilitation - CNH. It is believed that introducing the discipline in elementary school, there will be sufficient time to deepen the theme transit with children, which would facilitate the understanding and awareness the same in relation to the reality of transit. Methodologically, a field research with elementary school teachers who teach in public and private schools in the municipality of Maranguape/CE was performed to analyze the prospects and feasibility of implementation in elementary school discipline traffic education, and analysis of legal provisions and the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB), which will enable the integration of infrastructure to develop and apply this discipline. The social awareness directed to human values is fundamental to a profound transformation of the reality experienced in our country.

Keywords: Traffic Education. Traffic legislation. Elementary Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 01 – O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO E SUAS INSERÇÕES NA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO - LDB	12
CAPÍTULO 2 – A INCLUSÃO DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO NO CURRÍCULO INTERDISCIPLINAR.....	16
2.1 Trânsito como tema transversal para o ensino fundamental.....	17
CAPÍTULO 3 – ANÁLISE DOS DADOS.....	19
3.1 Características do docente de Maranguape-CE.....	19
3.2 Conhecimento e processo de formação do professor sobre trânsito.....	21
3.3 Trânsito e sua influência nas relações sociais	24
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.....	33

1 INTRODUÇÃO

A educação para o trânsito é um tipo de aprendizado que mostra os direitos e os deveres do cidadão no trânsito de uma cidade. Seja de carro ou a pé, todos precisam conhecer e obedecer às regras de tráfego pelas ruas, pois, do contrário, o trânsito fica caótico e muitos acidentes podem acontecer, devido à inobservância das leis do código de trânsito brasileiro - CTB.

Portanto, faz-se necessário a inclusão na grade curricular do ensino fundamental, disciplinas que englobem o tema educação para o trânsito, aplicadas de maneira transversal e de forma interdisciplinar, gerando assim uma melhor assimilação deste a fase infantil dos alunos, para que no momento da obtenção da Carteira Nacional de Habilitação –CNH, estes já possuam uma maturidade e vivência de como se comportar no cotidiano do trânsito.

O comportamento correto no trânsito é de suma importância para a prevenção de acidentes, motivo pelo qual algumas escolas já desenvolvem ações como: travessia na faixa de pedestres, orientações sobre o uso do cinto de segurança, de maneira que os seus alunos venham a se familiarizar com as primeiras noções de educação para o trânsito.

Como objetivos, o presente trabalho apresentará a necessidade da implantação da disciplina educação para o trânsito logo no ensino fundamental, de maneira mais profissional e voltada a realidade que vivenciamos no nosso dia-dia, impedindo assim que o processo de conscientização sobre o trânsito se apresente apenas no momento de se adquirir a Carteira Nacional de Habilitação – CNH .

Também analisaremos as expectativas dos docentes, que atuam na rede pública e privada de ensino fundamental do município de Maranguape-CE, no tocante à necessidade da implantação da disciplina educação para o trânsito no ensino fundamental, com o claro objetivo de se formar condutores e cidadãos mais conscientes acerca do trânsito e suas consequências no Brasil.

Desta forma, metodologicamente, foi aplicada uma pesquisa de campo com os professores do ensino fundamental da rede pública e privada do município de Maranguape-CE, para verificar a visão e a necessidade de inserção, além de uma análise dos dispositivos legais e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que viabilizarão a inserção de uma infraestrutura para se desenvolver e aplicar esta disciplina.

A estrutura do referido trabalho é composta de maneira que se priorize, primeiramente, uma visão geral sobre como é estruturada a educação no Estado brasileiro como elemento que transforma e produz conhecimentos. Aqui também se realiza um estudo sobre a disciplina educação para o trânsito, na visão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as legislações pertinentes, além da sua inclusão num contexto interdisciplinar. Posteriormente, foram coletadas informações sobre as estatísticas referentes ao trânsito no Brasil e as consequências do baixo nível de conhecimento e educação no trânsito, bem como no tocante à legislação aplicável. Na parte final do trabalho é feita a análise dos dados coletados na pesquisa feita com os docentes do Ensino Fundamental do município de Maranguape-CE sobre a inserção da disciplina de educação para o trânsito logo nas séries iniciais desse estágio, de maneira que sejam gerados cidadãos mais conscientes no tocante ao trânsito.

Portanto, buscaremos justificar a possibilidade da inclusão da disciplina educação para o trânsito no ensino fundamental, gerando assim uma verdadeira mudança evolutiva no que se diz respeito à conscientização sobre as normas de trânsito.

CAPÍTULO 01 – O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO E SUAS INSERÇÕES NA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO - LDB

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), no seu Artigo 1º, § 1º: "Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga e descarga." (<http://www.denatran.gov.br/ctb.htm>)

Segundo Nereide Tolentino (1998, p.94):

Trânsito é o conjunto de deslocamentos diários de pessoas pelas calçadas e vias; é a movimentação geral de pedestres e de diferentes tipos de veículos. O Trânsito ocorre em espaço público e reflete o movimento de múltiplos atendendo às necessidades de trabalho, saúde, lazer e outros, muitas vezes conflitantes.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), instituído pela Lei 9.503 de 23 de setembro de 1997, em seu capítulo VI trata da Educação para o trânsito, dizendo no art. 74 que: "A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito." Reforçam este artigo os seguintes parágrafos:

§ 1º É obrigatória a existência de coordenação educacional em cada órgão ou entidade componente do Sistema Nacional de Trânsito.

§ 2º Os órgãos ou entidades executivos de trânsito deverão promover, dentro de sua estrutura organizacional ou mediante convênio, o funcionamento de Escolas Públicas de Trânsito, nos moldes e padrões estabelecidos pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). (<http://www.denatran.gov.br/ctb.htm>)

A educação para o trânsito deve começar cedo. De acordo com o senso comum, de forma geral, os indivíduos apenas atentam as normativas de trânsito, ao depararem-se com a eminência da necessidade de adquirirem a CHN, submetem-se a partir de então a todo o procedimento necessário, que lhe é imposto para atingir seu objetivo, mas sem dar a devida importância ao que é lhe passado, tanto que rapidamente, já não mais lembra nada.

Talvez este seja um dos fatores que expliquem os índices cada vez maiores de acidentes não só no Brasil mais em todo o mundo, ao ponto que de

acordo com dados da Organização Mundial de Saúde – OMS o trânsito está matando mais do que as grandes guerras.

Tomando como exemplo a guerra do Iraque que durou 6 anos, (de 2003 à 2009), onde morreram cerca de aproximadamente 100 mil pessoas, no ano de 2009 morreram 1,3 milhões de pessoas em decorrência de acidentes de trânsito, um número alarmante e preocupante, já que sabemos que a frota de veículos cresce de maneira descontrolada , principalmente a de motocicletas.

Em Maranguape no ano de 2004 o número de veículos emplacados era de 5.956, sendo os principais tipos de veículos: 2.896 automóveis, 1.881 motocicletas, 402 camionetas, 158 caminhonetes, 82 ônibus, 47 reboques, 28 motonetas, 27 micro-ônibus e 3 utilitários. Já em Março de 2014 é de 19.004 veículos, sendo: 7.390 automóveis, 8.687 motocicletas, 401 camionetas, 974 caminhonetes, 256 ônibus, 230 reboques, 157 motonetas, 136 micro-ônibus e 82 utilitários, conforme dados do Denatran – Departamento Nacional de Trânsito.

Sendo a população estimada de Maranguape no ano de 2013 um total de aproximadamente 120.405 habitantes, chega-se a média de 6,6 veículos por pessoa, um dado extremamente preocupante para o fluxo de veículos de uma Urbe de 590,873 km² , conforme dados do IBGE, bem como o aumento desenfreado do número de automóveis e principalmente de motocicletas, devido o fato que ao menos 50% dos atendimentos médicos por acidentes no trânsito envolvem motociclistas, conforme mencionado anteriormente.

A sinalização de vias públicas, ou medidas de caráter punitivo a infratores, como os radares móveis, tem apenas efeito paliativo. São necessárias medidas eficientes, que ajam no cerne da questão, e isto passa indiscutivelmente pela educação das novas gerações. Os pais, ao saírem de casa com seus filhos no carro, devem agir com responsabilidade, respeitando as leis do trânsito e passando isso aos seus filhos. Sem dúvida, nosso comportamento influencia as crianças e, todos nós, em dado momento, somos pedestres também e, algum dia, mais cedo ou mais tarde, nossos filhos serão condutores de algum veículo e estarão sujeitos a vários perigos.

Conforme o artigo 76 do CTB que diz:

“ A educação para o trânsito será promovida na pré- escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre órgãos e entidades dos Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da

União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.”

Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação e do Desporto, mediante proposta do CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá:

I – a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito;

II – a adoção de conteúdos relativos à educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores;

III – a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise de dados estatísticos relativos ao trânsito;

IV – a elaboração de planos de redução de acidentes de trânsito junto aos núcleos interdisciplinares universitários de trânsito, com vistas à integração universidades-sociedade na área de trânsito.

(<http://www.denatran.gov.br/ctb.htm>)

A implementação do CTB se deu em 22 de Janeiro de 1998, trazendo inúmeras inovações, sendo a de mais destaque o capítulo exclusivo à educação, onde o foco principal é a inserção da educação para o trânsito em todos os níveis de ensino, fazendo com que o CTB seja considerado um dos mais avançados do mundo.

Em comparação com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)¹, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que já vigorava, a mesma deixava muito a desejar, uma vez que englobava apenas dois níveis escolares: a Educação Básica (composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e a Educação Superior.

O CTB prevê que para serem postas em prática na educação básica e também no ensino superior a educação de trânsito, o Ministério da Educação e do Desporto – MEC mediante proposta do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB diretamente ou mediante convênio, fará a adoção de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança no trânsito.

No entanto, a LDB é clara quando dispõe que:

¹ A LDB, (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) é a mais importante lei brasileira que se refere à educação. Esta lei foi aprovada em dezembro de 1996 com o número 9394/96. A LDB também é conhecida popularmente como Lei Darcy Ribeiro, em homenagem a este importante educador e político brasileiro, que foi um dos principais formuladores desta lei. A LDB é composta por 92 artigos que versam sobre os mais diversos temas da educação brasileira, desde o ensino infantil até o ensino superior.

- Os currículos do ensino fundamental têm uma base nacional comum (Parâmetros Curriculares Nacionais). Porém, cabe a cada sistema de ensino e a cada escola oferecer uma parte diversificada de acordo com as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.
- A base nacional comum é o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil. O ensino da arte e da educação física (facultativa nos cursos noturnos) também é componente curricular obrigatório. O ensino da História do Brasil levará em conta as diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro.
- Para atender a LDB, assim como à Constituição Brasileira, que estabelece a necessidade e a obrigação de o Estado elaborar parâmetros claros capazes de orientar ações educativas do ensino obrigatório, de forma a adequá-los aos ideais democráticos e à busca da melhoria do ensino nas escolas brasileiras, foram criados os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil (RCNEI), os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (PCN). (<http://www.portal.mec.gov.br/>)

Como foi visto, a LDB não possui o estudo do trânsito em sua base nacional comum. Da mesma maneira, os RCNEI e os PCN não apontam o trânsito sequer como tema transversal.

CAPÍTULO 2 – A INCLUSÃO DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO NO CURRÍCULO INTERDISCIPLINAR

Segundo a portaria do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN 147/09:

A concepção do termo currículo, na educação brasileira atual, vai além da simples enumeração dos conteúdos referentes às áreas do conhecimento (disciplinas). O currículo está expresso em princípios e metas que devem nortear o projeto pedagógico da escola. (<http://www.denatran.gov.br/ctb.htm>)

(...) A alegria desse trabalho em parceria manifesta-se no prazer em compartilhar falas, compartilhar espaços, compartilhar presenças, compartilhar ausências. Prazer em dividir e, no mesmo movimento, multiplicar, prazer em subtrair para, no mesmo momento, adicionar, que, em outras palavras seria de separar para, no mesmo tempo juntar. Prazer em ver no todo a parte ou vice-versa – a parte no todo. (...) Parceria, enfim, pode ser traduzida em cumplicidade. (...) Tal é o sentido da parceria na interdisciplinaridade. (FAZENDA. Ivani Catarina A. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 2002.)

O objetivo da interdisciplinaridade é, portanto, o de promover a superação da visão restrita do mundo e a compreensão da complexidade da realidade, ao mesmo tempo resgatando a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir ao mesmo tempo uma melhor compreensão da realidade e do homem como o ser determinante e determinado. (LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.)

Concluimos então que, um currículo interdisciplinar, agrega a ligação das disciplinas vistas na sala de aula com a realidade vivida no cotidiano dos alunos, daí notamos a grande importância dos trabalhos desenvolvidos em conjunto pelos docentes para conseguirem transmitir estes conhecimentos da forma mais abrangente possível, contribuindo assim para o pleno exercício da cidadania.

2.1 Trânsito como tema transversal para o ensino fundamental

Segundo a Secretaria de Educação Fundamental:

“Os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sobre várias formas, na vida cotidiana. E ainda define a proposta da transversalidade de trazer para a escola a necessidade de refletir e atuar conscientemente na educação de valores e atitudes em todas as áreas, garantindo que a perspectiva político-social se expresse no direcionamento do trabalho pedagógico; influenciando na definição de objetivos educacionais e orientando eticamente as questões epistemológicas mais gerais das áreas, seus conteúdos e, mesmo, as orientações didáticas (BRASIL, 1997)”.

Como vimos até aqui o tema trânsito possui uma enorme abrangência e amplitude, tornando-se fácil incluí-lo de maneira transversal em outras disciplinas já presentes na escola e na vida dos estudantes, conforme exemplificaremos abaixo:

Trânsito e Língua Portuguesa

Através de análises textuais de artigos e jornais que constantemente noticiam sobre esta temática surgirão inúmeras fontes de diálogo, que podem culminar com a realização de campanhas sobre este tema.

Trânsito e Matemática

Através das análises das informações gráficas e estatísticas sobre o número de acidentes poderão ser solucionados ou pelo menos amenizados diversos problemas relacionados ao trânsito.

Trânsito e História

Poderá se estudar a evolução dos meios de transportes e seus impactos ao longo do tempo na história da humanidade.

Trânsito e Geografia

Será possível analisar geograficamente diversas áreas e regiões e identificar semelhanças e diferenças com a realidade local.

Trânsito e as Ciências Naturais

Permitirá os alunos a pensarem de maneira mais sustentável e ecologicamente correta de como colaborarem para reduzir os danos causados ao meio ambiente pelos veículos automotores.

Trânsito e Educação Física

Proporcionará o debate a cerca da importância da locomoção das pessoas, valorizando os outros meios de transportes como a bicicleta e o ato de caminhar para uma vida mais saudável.

Trânsito e a Arte

A inserção de peças teatrais na escola proporcionarão de forma lúdica e prática conhecimentos e vivências do dia-dia no trânsito.

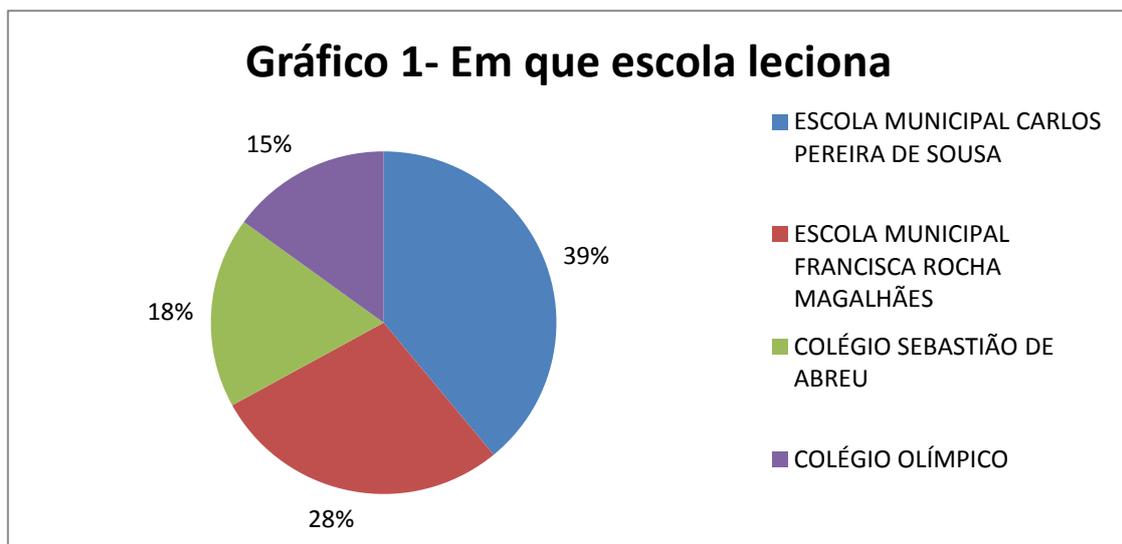
Através da interdisciplinaridade e transversalidade poderá ser alcançada uma contextualização mais abrangente e eficaz do tema trânsito nas escolas, gerando assim uma maior humanização e segurança para toda sociedade.

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE DOS DADOS

Quanto à pesquisa aplicada com os docentes do Ensino Fundamental da rede pública e privada do município de Maranguape-CE, a mesma mostrou os resultados que serão verificados para que seja possível ratificar a relevância de se inserir no currículo do Ensino Fundamental, a disciplina de Educação para o Trânsito, com o intuito de gerar condutores/cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.

3.1 Características do docente de Maranguape-CE

Inicialmente foram verificadas informações acerca da escola na qual o professor leciona, sua faixa etária, tempo que leciona e se possui habilitação.

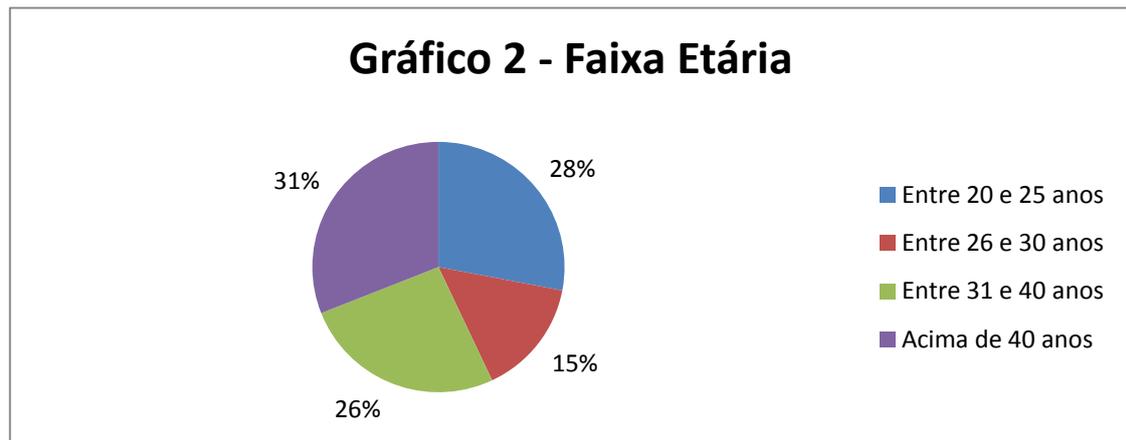


FONTE: Dados da pesquisa

O gráfico 1 apresenta os resultados da primeira questão que procurou saber em que escola leciona o docente, mostrando os seguintes resultados.

Dos 53 docentes pesquisados, 39% lecionam na Escola Municipal Carlos Pereira de Sousa, 28% na Escola Municipal Francisca Rocha Magalhães, 18% no Colégio Sebastião de Abreu, e 15% no Colégio Olímpico.

Ou seja, do total de docentes pesquisados, 33% lecionam na rede privada de ensino, enquanto 67% lecionam na rede pública.

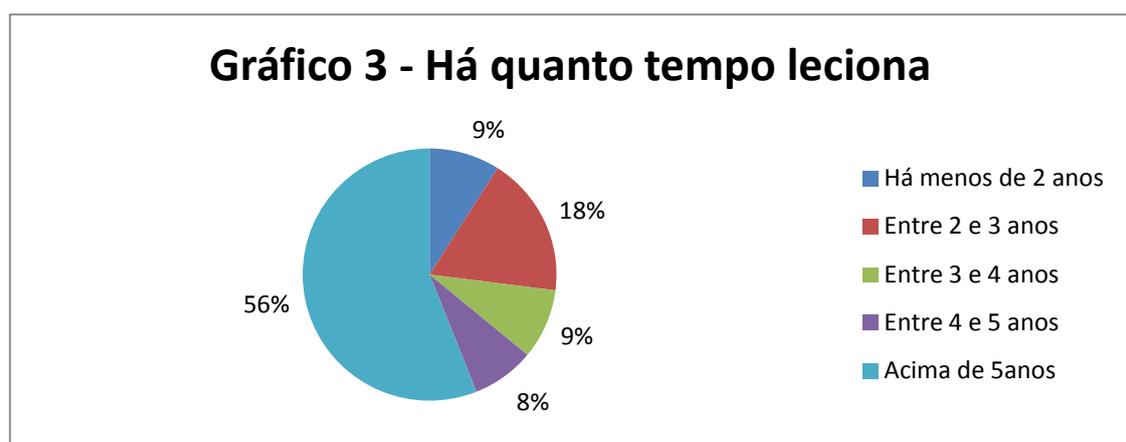


FONTE: Dados da pesquisa

A segunda questão, apresentada no gráfico 2, trata da faixa etária dos docentes pesquisados, apresentando os seguintes resultados.

Dos docentes cuja faixa etária encontram-se entre 20 e 25 anos representam 28% do total, enquanto aqueles que se encontram entre 26 e 30 anos representam 15%. Os docentes na faixa etária entre 31 e 40 anos são 26% e acima de 40 anos corresponde ao maior número de professores, ou seja, 31% do total de pesquisados.

Estes dados revelaram que os docentes, devido possuírem uma faixa etária mais elevada, teoricamente tem um nível elevado de experiência e tempo de docência que os credencia a ter um bom conhecimento sobre a estrutura do ensino, e sabem da relevância da educação para o trânsito.

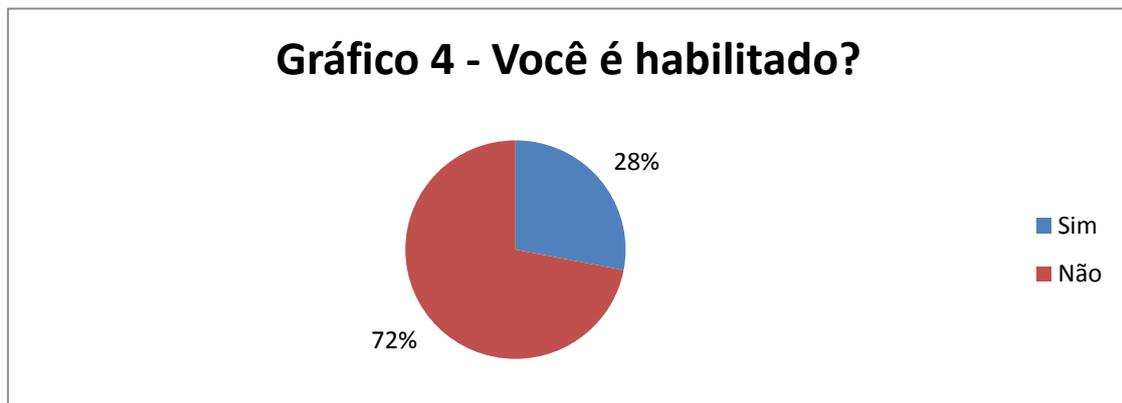


FONTE: Dados da pesquisa

Da mesma forma, o gráfico 3 apresenta os dados acerca da questão sobre o tempo de docência do docente, onde 9% lecionam há menos de 2 anos,

18% entre 2 e 3 anos, 9% entre 3 e 4 anos, 8% entre 4 e 5 anos e 56% afirmaram que lecionam há mais de 5 anos.

Analiticamente, podemos continuar na mesma maneira de interpretação desta questão, onde a experiência dos docentes permite uma análise mais crítica dos currículos e conteúdos estabelecidos pelos PCN's, uma vez que expõem a iminente carência de se implantar a Educação para o Trânsito profissionalmente e voltada para o cotidiano.



FONTE: Dados da pesquisa

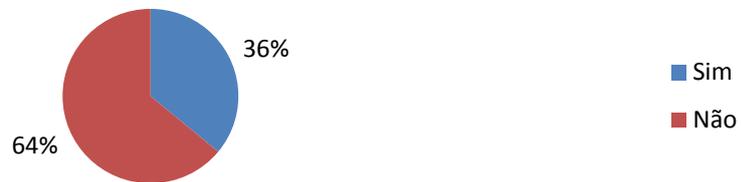
O gráfico 4, finaliza as questões relacionadas a aspectos pessoais dos docentes, verificando-se que 28% dos entrevistados possuem habilitação enquanto 72% não possuem habilitação.

É essencial que todos os condutores de veículos possuam habilitação, obedecendo assim a legislação vigente, contribuindo assim para o respeito as normas de trânsito estabelecidas no código de trânsito brasileiro –CTB .

3.2 Conhecimento e processo de formação do professor sobre trânsito

As perguntas de 5 à 9 procuraram informações acerca do processo de formação dos docentes, se eles tiveram alguma disciplina ou orientação sobre o trânsito, no currículo regular ou mesmo de maneira extracurricular. Procura, inclusive saber, se o docente foi treinado para orientar seus alunos acerca das questões de trânsito (questão 8).

Gráfico 5 - Já presenciou ou se envolveu em algum acidente de trânsito?



FONTE: Dados da pesquisa

O gráfico 5 coloca o docente de forma direta nas questões acerca do trânsito, onde o mesmo é indagado se já presenciou ou se envolveu em algum acidente de trânsito.

Como se pode verificar, 36% dos docentes já presenciaram ou se envolveram em algum acidente de trânsito, por outro lado 64% responderam que não. Maranguape é uma cidade pequena, e os números analisados podem ser considerados elevados.

Gráfico 6 - Nível de conhecimento acerca da nova lei de trânsito, Lei Nº 11.334/06.

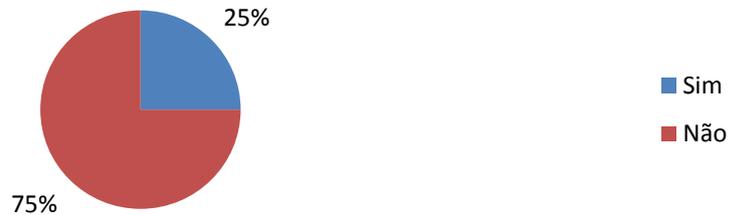


FONTE: Dados da pesquisa

No tocante a nova lei de trânsito, nº11.334/06, o gráfico 6 apresenta os seguintes resultados, 16% conhecem totalmente a referida lei, enquanto 58% a conhecem parcialmente e 26% não tem conhecimento sobre a mesma.

A diminuição dos índices de acidentes e o aumento da segurança no trânsito certamente passam pelo conhecimento da legislação de trânsito vigente.

Gráfico 7 - No seu processo de formação, teve alguma disciplina relacionada às questões sobre educação no trânsito?



FONTE: Dados da pesquisa

A questão 7 procura saber se o docente, no seu processo de formação, teve alguma disciplina acerca do tema trânsito. Os resultados dessa questão são vistos no gráfico 7, abaixo.

Observa-se que apenas 25% tiveram noções acerca do tema trânsito, enquanto 75% não tiveram noções sobre trânsito nos processos de formação.

Gráfico 8 - Você teve alguma preparação para orientar seus alunos em relação ao convívio com o trânsito?



FONTE: Dados da pesquisa

No tocante ao treinamento do docente relativo à formação para disciplinas relacionadas à educação para o trânsito, os resultados apresentados no gráfico 8, mostraram que 45% tiveram em seus currículos tal formação, enquanto 55% não receberam formação específica relacionada à educação para o trânsito, como disciplina a ser trabalhada no currículo regular.

Gráfico 9 - Sobre a introdução de uma disciplina relativa à legislação de trânsito no Ensino Fundamental



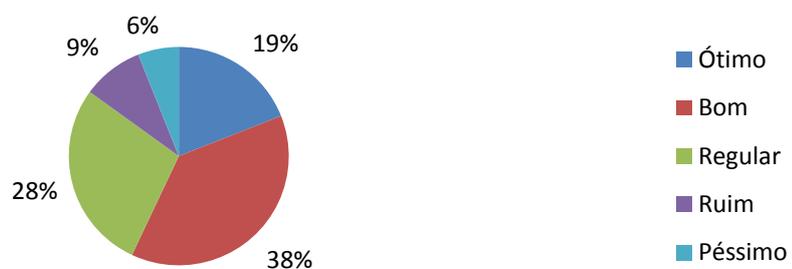
FONTE: Dados da pesquisa

A questão 9 diz respeito à inserção de uma disciplina relacionada à Educação para o Trânsito, no ensino fundamental. Os resultados mostrados no gráfico 9 revelaram que 83% dos professores indagados concordaram totalmente, e 17% concordaram parcialmente. As questões discordo totalmente, discordo parcialmente e irrelevante não foram mencionadas pelos docentes.

3.3 Trânsito e sua influência nas relações sociais

As próximas questões buscam saber a influência que o trânsito exerce sobre as relações sociais, assim como no comportamento de alunos e professores. Além de outras questões relacionadas a maior interatividade dos alunos com as questões de trânsito, introdução de disciplina específica e seus possíveis resultados.

Gráfico 10 - Grau de envolvimento da escola em que trabalha, com o trânsito.

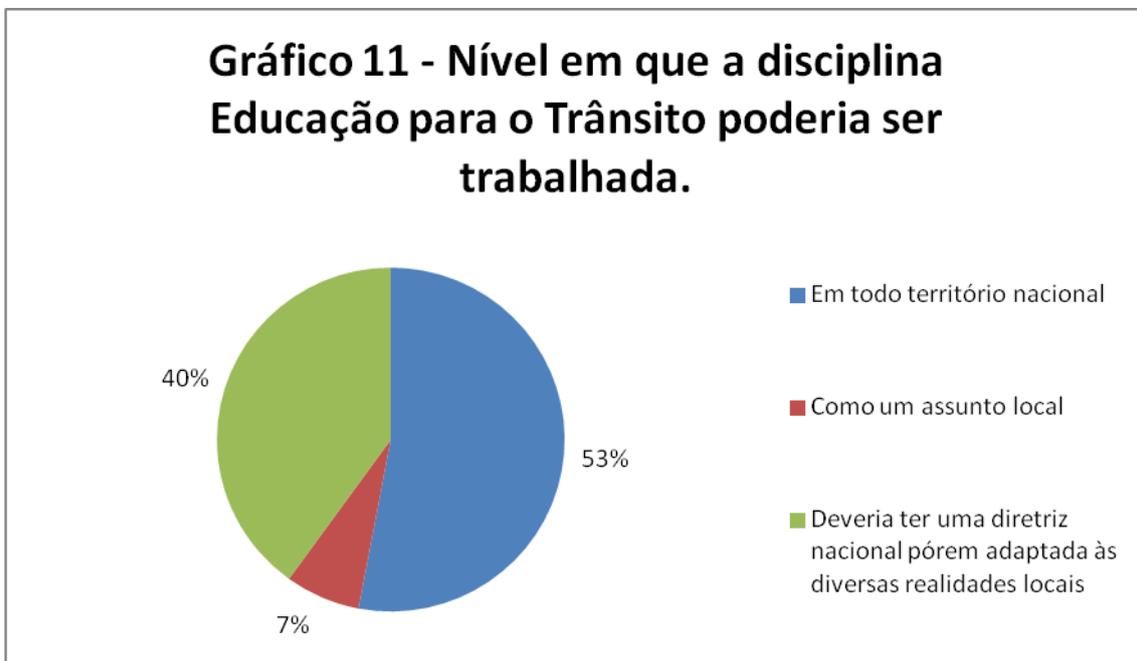


FONTE: Dados da pesquisa

O gráfico 10 buscou saber o grau de envolvimento da escola com as ações ligadas ao trânsito. Viu-se que 19% consideraram ótimas, 38% bom, 28% disseram que são regulares, 9% ruim e 6% péssimas.

Os resultados apresentados mostraram que a maioria dos docentes tem um bom conceito com relação as ações desenvolvidas nas escolas na área de trânsito, devido os aspectos regular, ruim e péssimo somarem 43% do total de docentes pesquisados.

Concluí-se que a Educação para o Trânsito, como disciplina dentro do currículo escolar, necessita de melhora, tanto na parte prática quanto na parte teórica.

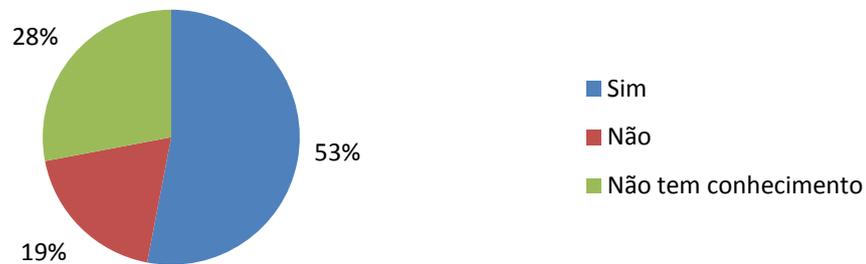


FONTE: Dados da pesquisa

No gráfico 11 é apresentada a visão dos docentes quanto ao nível que a Educação para o Trânsito poderia ser trabalhada, onde 53% responderam que poderia ser em todo o território nacional, 40% que deveria ter uma diretriz nacional, porém adaptada às diversas realidades locais e 7% falaram que deveria ser trabalhada somente como um assunto local.

O trânsito deve ser trabalhado nas maiores dimensões possíveis, não esquecendo de se levar em conta as particularidades de cada região do país, uma vez que possui aspectos de grande diversidade e abrangência que ultrapassam as particularidades locais.

Gráfico 12 - Algum aluno já se envolveu em acidente de trânsito?

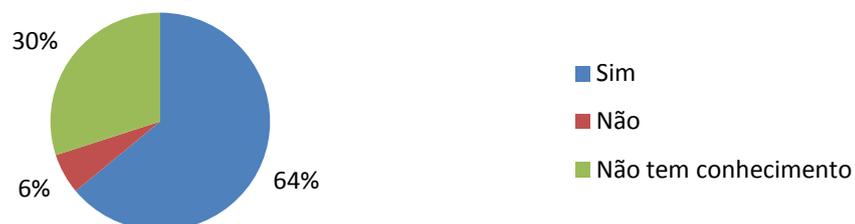


FONTE: Dados da pesquisa

Indagados sobre o envolvimento de algum aluno em acidentes de trânsito, dos docentes perguntados 53% falaram que sim, 19% falaram que não, e 28% não tinham conhecimento.

Estes números comprovam as estatísticas assustadoras dos órgãos responsáveis pelo trânsito, pela segurança, pela saúde e pela educação, onde mais da metade dos entrevistados afirmaram que algum de seus alunos já se envolveu em acidentes de trânsito.

Gráfico 13 - Você tem conhecimento se algum aluno já teve familiares envolvidos em acidente de trânsito?



FONTE: Dados da pesquisa

Como na questão anterior, a questão 13 procura saber do conhecimento dos docentes sobre o envolvimento de algum familiar de aluno, em acidentes de trânsito, onde as respostas positivas elevaram-se, ou seja, 64% disseram que têm conhecimento do envolvimento de familiares de seus alunos em acidentes de trânsito. Falaram que não apenas 6% dos docentes e 30% não têm conhecimento.

Gráfico 14 - O trânsito exerce influência sobre as relações sociais?



FONTE: Dados da pesquisa

A cerca das influências do trânsito nas relações sociais, o gráfico 14 revela que 96% dos pesquisados responderam afirmativamente, e apenas 4% responderam negativamente.

Isso reflete as características do trânsito vivenciado no Brasil e que possui inúmeros reflexos nas relações sociais, pois exerce decisiva influência em tais relações. Logo, a maneira que o condutor se encontra, fatalmente serão expostas no momento da condução de um veículo.

Gráfico 15 - A educação para o trânsito possibilitaria uma maior participação social dos alunos?



FONTE: Dados da pesquisa

Os resultados da pesquisa confirmam esse fato, pois a questão 15 confirma a viabilidade de uma maior participação social dos alunos com a inclusão da disciplina, onde 98% disseram que sim, e apenas 2% disseram que não.

Gráfico 16 - Sente-se tranquilo com os problemas gerados pelo trânsito?



FONTE: Dados da pesquisa

Ao serem indagados se estavam tranquilos a cerca dos problemas ocasionados pelo trânsito, 4% responderam que sim, enquanto 96% falaram que não. O trânsito, visto como problema social, causa desconforto e apreensão em todos os envolvidos que de uma forma ou de outra são afetados por ele, lógico que as pessoas ficam intranquilas, pois tem conhecimento da periculosidade do trânsito no Brasil.

Gráfico 17 - As questões de trânsito se apresentam com obstáculos para consolidação da cidadania?



FONTE: Dados da pesquisa

Já com relação as questões de trânsito quando se apresentam de maneira a obstacular a efetivação da cidadania, 96% disseram que sim e 4% falaram que não. Como visto abaixo no gráfico 17.

Considerando tal perspectiva, é oportuno considerar o trabalho realizado por Tiemme, Silva e Chagas (2005, p. 1), os quais consideram que:

O atual contexto de sinistralidade no trânsito demonstra a exigência, a cada dia, de que instituições e organismos da sociedade se envolvam em iniciativas, ações conjuntas para a construção de uma escola norteadora da educação para o trânsito, sendo o alicerce para a formação de uma nova mentalidade e um novo comportamento que priorize a valorização da vida.

Chegou-se a conclusão que o trânsito é um verdadeiro obstáculo para a efetivação da cidadania, devido ser preciso uma grande mobilização dos setores da sociedade para a inserção de métodos que introduzam uma nova forma de pensamento e comportamental nos indivíduos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensando acerca destes estudos, acredita-se que a inserção da disciplina Educação para o Trânsito no currículo do ensino fundamental, trabalhada de acordo com os princípios interdisciplinares e dos temas transversais, contribuirá para se adquirir uma prática social pautada por uma ética no trânsito, sendo de fundamental importância para a valorização da vida humana e conscientização rumo a um novo modelo de comportamento social.

A luz do Código de Trânsito Brasileiro – CTB, todos tem direito a um trânsito em condições seguras, uma vez que somos integrantes deste sistema, todos nós temos este direito assegurado pela Lei. Quando saímos de casa, já estamos inseridos no trânsito, pois o objetivo maior de todos é se deslocar de um lugar para outro até se chegar ao destino almejado. Portanto, devemos procurar insistentemente construir um trânsito mais humano, onde cada um cumpra com as suas responsabilidades, agregando, quando possível, para o seu melhoramento.

No tocante à pesquisa realizada, o perfil dos pesquisados apontou para um profissional mais experiente acerca do magistério e à sua faixa etária. Também foi possível se observar que durante os processos de sua formação não tiveram contato, ou outros tipos de preparação, relacionadas à Educação para o Trânsito, além de não possuírem um conhecimento mais aprofundado sobre a legislação de trânsito.

Por outro lado, quando se refere à possibilidade de se trabalhar com o tema trânsito e com a introdução da disciplina de Educação para o trânsito no currículo regular, a maioria dos docentes pesquisados aprovaram a iniciativa, respondendo que é indispensável.

Concluíram que o trânsito é um elemento que exerce grande influência sobre as relações sociais, ocasionando problemas e sendo considerado como um obstáculo para a consolidação da cidadania.

A inserção da disciplina Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental foi vista pelos docentes como caráter de urgência e de extrema necessidade, para que as crianças já cresçam se familiarizando com as noções

sobre o trânsito, sendo consideradas indispensáveis para a consolidação da cidadania e para o melhoramento das relações sociais.

Destacamos que através dos temas transversais podemos inserir aqueles assuntos significativos, para uma comunidade ou vistas como uma necessidade local, que foram escolhidos para serem tratados de maneira sistemática na escola. A Educação para o Trânsito contribui para socialização das pessoas. Pois através dos índices alarmantes de acidentes apresentados, a necessidade de inclusão de maneira mais clara no ambiente escolar mostrou-se evidente. As informações que foram colhidas através da pesquisa reforçaram a necessidade urgente de se viabilizar a inserção da Educação para o Trânsito como tema transversal.

Portanto, é necessário que se busque conscientizar toda a sociedade, para que valores como o respeito, a honestidade, a dignidade, a solidariedade, a prática de valores éticos, sejam componentes básicos de uma sólida e profunda transformação da realidade e, especialmente, da caótica situação em que se encontra o trânsito em nosso país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Código Nacional de Trânsito. **Código de trânsito brasileiro, instituído pela Lei no. 9.503, de 23 de setembro de 1997**. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. **Lei Nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>> Acesso em: 20.abr.2014.

DENATRAN, Departamento Nacional de Trânsito. **Lei 9503/97**. Disponível em: <http://www.denatran.gov.br/>. Acesso em: 06 Mai. 2014

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 06 Mai. 2014

LIMA, José Ricardo Rocha Cintra. **Sistema Nacional de Trânsito: um estudo histórico**. Disponível em: <http://www.transitobrasil.com.br/>. Acesso em 20.abr.2014.

MARTINS, João Pedro. **A Educação de Trânsito: campanhas educativas nas escolas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MEC – Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/>. Acesso em 06.Mai.2014.

RIZZARDO, A. **Comentários ao código de trânsito brasileiro**. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003.

RODRIGUES, J. P. P. **O currículo interdisciplinar e a educação para o trânsito**. Revista Eletrônica de Divulgação Científica. Faculdade de Educação Ciências e Letras Don Domênico. Guarujá-SP, 2007.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Prezado Docente, este questionário diz respeito à um trabalho de término de curso (TCC) acerca da viabilidade de se inserir a disciplina Educação para o Trânsito, no âmbito do Ensino Fundamental, com o objetivo de se reduzir o número de acidentes de trânsito. Pelo exposto, gostaria de contar com a sua colaboração no que se refere à resposta deste questionário para a viabilidade da pesquisa e consecução dos trabalhos.

1. Em que escola leciona? _____

2. Sua faixa etária:

- Entre 20 e 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Entre 31 e 40 anos
- Acima de 40 anos

3. Há quanto tempo leciona:

- Há menos de 2 anos
- Entre 2 e 3 anos
- Entre 3 e 4 anos
- Entre 4 e 5 anos
- Acima de 5 anos

4. Você é habilitado(a) (possui Carteira Nacional de Habilitação)?

- Sim
- Não

5. Já presenciou ou se envolveu em algum acidente de trânsito?

- Sim
- Não

6. Seu nível de conhecimento acerca da nova lei de trânsito, Lei nº 11.334, de 25 de julho de 2006 que altera os limites de velocidade para fins de enquadramentos infracionais e de penalidades, é:

- Total
- Parcial
- Não tem conhecimento

7. No seu processo de formação, teve alguma disciplina relacionada às questões sobre educação no trânsito?

- Sim
- Não

8. Você teve alguma preparação para orientar seus alunos em relação ao convívio com o trânsito?

- Sim
- Não

9. Você acredita que a introdução de uma disciplina cujo conteúdo contemplasse aspectos de legislação de trânsito, voltada para o Ensino Fundamental, contribuiria para a melhoria do trânsito?

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Discordo Totalmente
- Discordo Parcialmente
- Irrelevante

10. Qual o grau de envolvimento da escola onde trabalha, com o trânsito?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

11. Você entende que o trânsito, nas escolas, deveria ser trabalhado/desenvolvido sob diretrizes em qual nível?

- Em todo território nacional;
- Como um assunto local;
- Deveria ter uma diretriz nacional porém adaptado às diversas realidades locais.

12. Algum aluno seu já se envolveu em acidente de trânsito?

- Sim
- Não
- Não tem conhecimento

13. Você tem conhecimento se algum aluno já teve familiares envolvidos em acidente de trânsito?

- Sim
- Não
- Não tem conhecimento

14. Você acredita que o trânsito exerce influência sobre as relações sociais?

- Sim
- Não

15. Você acredita que a educação para o trânsito nas escolas, possibilitaria uma maior participação social dos alunos?

- Sim
- Não

16. Você se sente tranquilo(a) com os problemas gerados pelo trânsito?

- Sim
- Não

17. Você considera estes problemas como uma questão grave? (ou seja que se apresenta como obstáculo para a concretização da plenitude da cidadania).

- Sim
- Não